BOAT BRASIL

INTERNATIONAL

Mystère Shadow
O barco balada

SOLANDGE
A última obra-prima da Lürssen

GANESHA
Um superveleiro dos deuses

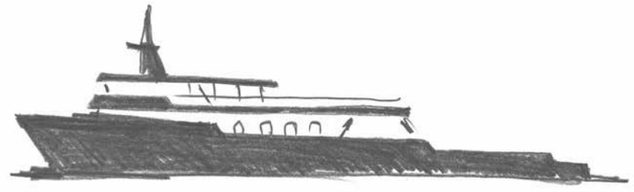
Exclusivo
- Água-marinha, nossa pedra mais que preciosa
- **Márcio Schaefer** conta como ergueu o maior estaleiro do Brasil
- Os minissubmarinos estão invadindo os superiates

ED 12 / R$20,00
ISSN 2237-9541

PURO PRAZER

O Mystère Shadow é um refit de um barco de apoio a plataformas de petróleo transformado em um spa náutico e em uma festa flutuante

Por Peter Boulton e Tim Thomas
Fotos Toni Meneguzzo



A DESCRIÇÃO MAIS EXATA É QUE ELE É UM BARCO COM **50 M** DE ENTRETENIMENTO FLUTUANTE

Apresentar o *Mystère Shadow* é um pouco difícil. Ele não é um iate branquinho, com flores, mobiliário requintado e acabamento impecável. E tampouco é um "shadow yacht" ("iate sombra"), barcos conhecidos por servirem de suporte aos grandes iates, carregando suprimentos, tripulação de apoio, tenders, helicóptero e um monte de brinquedos de água (embora no caso deste último se aplique). Possivelmente, a descrição mais exata é que ele é um barco com 50 m de entretenimento flutuante, inteiramente dedicado à essência do iatismo-diversão!

O *Mystère Shadow* nasceu há 30 anos, como um navio de suprimentos para plataformas de petróleo no Golfo do México. Tinha um costado alto e a ponte de comando à frente, além de um imenso hangar no deck superior e um guindaste gigante no deck de popa. Ele também tinha enormes "tanques de lama", assim chamados porque carregavam um pó que, quando misturado com água, formava uma espécie de lama usada para dar o acabamento no poço após a perfuração. Só para se ter uma ideia do tamanho, a remoção destes tanques cortou 80 toneladas de aço do peso total... Mas a verdadeira história aqui está na interação entre o capitão e a tripulação com o navio e o seu proprietário.

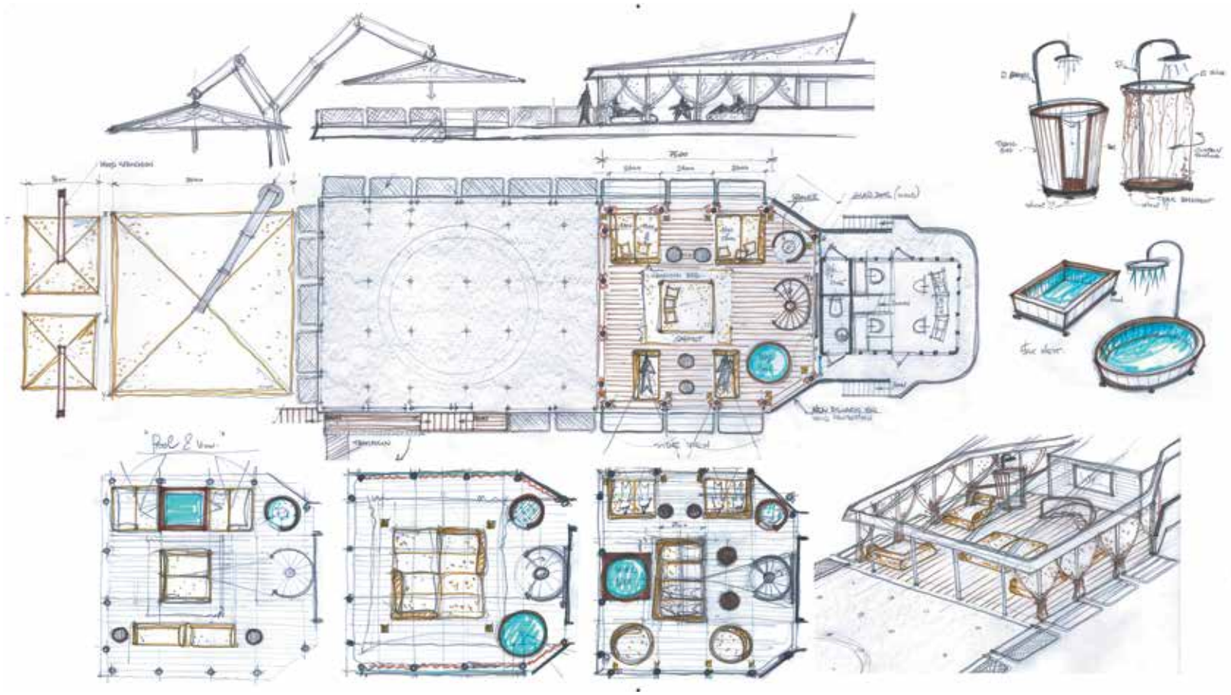
O Capitão Ross Thomson é australiano, de Queensland, com muito orgulho. Jovem, seguro e competente, ele cresceu na água e desde os 10 anos de idade pescava e mergulhava como poucos. Em 1998, tornou-se profissional nestes esportes e passou, então, a trabalhar em barcos de pesca esportiva e foi instrutor de mergulho por cerca de sete anos. Uma transição gradual o levou a ser tripulante por quase quatro anos de um verdadeiro "iate sombra", de 56 metros. Ele admite que não teve experiência anterior como tripulante de "superiates brancos". Aliás, a maioria da tripulação do *Mystère Shadow*, sete rapazes e três garotas, também é australiana, com exceção de um sul-africano e um par de Kiwis. E, exceto o engenheiro-chefe, recém-contratado, todos tinham sido tripulantes do "iate sombra" anterior. Quando ele foi vendido em Dubai, o capitão e todos a bordo foram contratados para tripular o *Mystère Shadow* em Fort Lauderdale, em julho de 2009. Após três meses, o capitão foi aliciado por outro barco e o primeiro oficial Thomson se tornou o capitão, assim como todo mundo subiu para uma graduação acima. Isso foi há pouco mais de dois anos.

PASTROVICH E SEU SPA

Para o designer Stefano Pastrovich, transformar o *Mystère Shadow* em um resort luxuoso flutuante implicou em uma série de desafios. "Meu primeiro contato com o cliente foi no final de agosto de 2010, quando fui apresentado pela Monaco Marine, com quem tenho um ótimo relacionamento", recordou. "O cliente queria um refit, mas não apenas uma grande transformação, ele queria uma espécie de spa flutuante, para que desfrutasse o barco durante o dia ou à noite. Quando fui pela primeira vez a bordo, ele ainda tinha os tanques de lama dos dois lados. Eu disse que queria destruir tudo e fazer da área um grande cômodo, que significava um trabalho fenomenal dos arquitetos navais para reposicionar os pilares de apoio estrutural".

Como o proprietário estipulou que desejava um spa no qual ele pudesse passar o dia todo fazendo sauna, comendo, bebendo, vendo televisão etc., Pastrovich passou a delinear o espaço. A área de estar central ficou multifuncional, com uma mesa ajustável que permite que o espaço possa ser usado tanto como uma pista de dança como uma área de jantar ou um sofá-cama. Para os acabamentos, Pastrovich decidiu usar pedra Jerusalém, mais barata que o mármore, mais fácil de limpar e com uma superfície áspera, quase antiderrapante. Por outro lado, o no-

OUTRO BARCO
No canto à esquerda, um registro de como o barco era e, nas demais fotos, percebe-se a transformação do barco de apoio em um barco voltado ao lazer



bre mármore Carrara marrom é usado em quase todo o resto do barco, enquanto o Damasco vermelho, mais caro ainda, é usado nos destaques.

"A fim de iniciar o refit na data estipulada", explicou Pastrovich, "tivemos de ter todos os desenhos técnicos do spa feitos em dezembro de 2010. Eu tive apenas cinco dias para preparar os esboços iniciais, mas tive um bom relacionamento com o cliente. Eu não precisei dizer 'você gosta deste ou daquele?', ele confiou em mim, então eu fiz!".

Quando se fala sobre "o chefe", você pode sentir o respeito e o carinho na voz de Thomson. "Quando entramos no barco pela primeira vez, ele era realmente original, até com o nome Shadow Marine e número do telefone pintados nas laterais do hangar", lembra. "Foi decidido manter a cor do casco, com o mesmo azul que você vê hoje, mas nos livramos do vermelho e da faixa dourada. Enquanto a tripulação ainda estava com os pincéis nas mãos, eles deram ao hangar uma pintura bacana de azul e branco, como uma espécie de gentileza para o chefe".

Thomson se empolga: "É incrível como o barco parece novinho em folha, mas, na verdade, levou apenas nove meses desde o momento em que o chefe chamou o designer, Stefano Pastrovich, em setembro do ano passado, para o que você vê agora". Ele continua: "Os caras da Monaco Marine foram fantásticos. Os motores principais foram reconstruídos, todos os novos geradores Caterpillar foram instalados juntamente com os novos painéis de controle elétricos e um sistema Atlas de comutação de energia, só para citar alguns!".

O que se vê agora é realmente surpreendente. Foram adicionados dois metros na popa, para facilitar aos convidados o embarque nos brinquedos de água. Todo o deck do hangar foi revestido com um acabamento de madeira de mais de 3 cm de espessura, resistente, durável e mais fácil de manter limpo. O hangar parece um showroom náutico, uma vez que o topo foi dividido em um espaço privativo para o proprietário e seus convidados, além de um depósito para um "iceberg" e um longo escorregador aquático inflável azul e

LAYOUT
Pastrovich teve poucos dias para desenhar as mudanças, mas criou áreas dedicadas ao lazer e outras coringas, como o lounge que pode virar um aposento

"SE VOCÊ ENCONTRAR UM BOM CLIENTE, QUE CONFIA EM VOCÊ, E NÃO É CARO OU NÃO ESTRAGA A ESTÉTICA, VOCÊ PODE ABRIR OS OLHOS DAS PESSOAS"

STEFANO PASTROVICH, DESIGNER

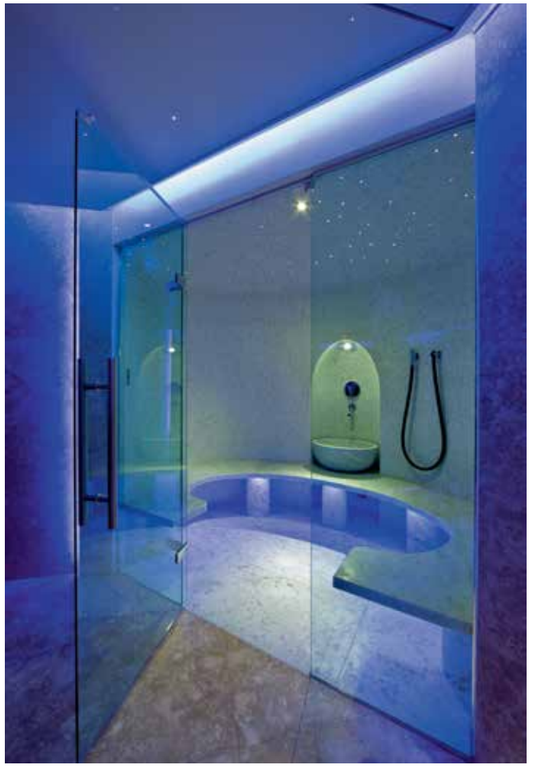
"O CHEFE SEMPRE SOUBE O QUE QUERIA E STEFANO ERA BOM EM INTERPRETAR SEUS DESEJOS, EMBORA, ÀS VEZES, TIVÉSSEMOS QUE CONTROLÁ-LO UM POUCO. MAS O RESULTADO É UM ESPAÇO COMPLETO, DEDICADO PARA SE RELAXAR" - **ROSS THOMSON, CAPITÃO**

MULTIUSO
Até o cinema de bordo teve a preocupação em ter uma área para uso reservado e espaço para receber mais convidados

amarelo. Quando esses itens não estão em uso ou quando houver necessidade, o espaço é revertido em uma área de pouso de helicóptero e a tripulação é treinada para sua operação. A parte reservada ao proprietário é uma estrutura nova, apoiada em pilares finos de aço, com um revestimento que se assemelha à madeira, com trilhos de madeira horizontais no topo, aos quais podem ser fixadas cortinas de linho em dias ensolarados. Caso contrário, painéis de plástico transparente podem ser rolados para baixo, fechando o lugar. Esta área foi decorada com teca natural, usando madeira africana. Por outro lado, desde uma simples mesa dobrável às paredes estruturais são em teca dourada, tal como o revestimento, piso e suportes para a jacuzzi do spa no final da popa.

Uma porta de vidro fumê na proa se abre para uma escada em espiral que desce até o espaço dos antigos tanques. "Ela será bem usada, tem boa funcionalidade e uma estética agradável", afirmou Pastrovich. Para o novo salão do deck superior, a inspiração veio de tendas usadas em safáris na África. "O cliente disse que gostava de dormir do lado de fora. Então essa área pode funcionar como um salão semiaberto, mas também pode ser fechada se ele quiser dormir por lá em vez de voltar para a nave mãe", explica Pastrovich.

Abaixo, o hangar também pode funcionar como um lounge informal ou um nightclub completo. "O tecido do teto foi moldado como uma onda e, enquanto estávamos projetando o espaço, pensei: por que não fazemos o teto inteiro deslizar para fora da popa?", contou Pastrovich. O proprietário gostou da ideia. "Liguei, então, para algumas empresas que montam palcos para shows de rock e eles sugeriram que eu poderia adaptar um equipamento de iluminação tubular de metal que eles usam em um guindaste deslizante. Entrei em contato com uma empresa fabricante, mas eles não podiam fazer o motor do dispositivo a tempo, entretanto este teto será montado numa fase posterior. Ou seja, será algo em torno de 16 m por 8 m, com cortinas laterais,



que irá deslizar na popa, criando uma discoteca ao ar livre", explica Pastrovich, exultante.

O deck de popa foi estendido e reformulado para impedir o barulho da água batendo contra o casco e, com a extensão do próprio casco, pode ser instalada uma jacuzzi no canto da popa a estibordo. "Eu precisei ter coragem para decidir isso. Muita gente perguntou se eu tinha certeza de que queria fazê-lo. Se você encontrar um bom cliente, que confia em você, e não é caro ou não estraga a estética, você pode abrir os olhos das pessoas", defende Pastrovich.

Ele garante que o refit do *Mystère Shadow* superou obstáculos maiores do que construir uma casa. "Foi muito rápido, não havia tempo para pensar. Os tanques de lama foram um grande desafio". O capitão Thomson concorda. "O chefe sempre soube o que queria e Stefano era bom em interpretar seus desejos, embora, às vezes, tivéssemos que controlá-lo um pouco. Mas o resultado é um espaço completo, que ocupa a boca inteira, dedicado para se relaxar". Uma área central com sofás e uma mesa de elevação vertical

UPGRADE

Entramos em contato com o designer Stefano Pastrovich, que nos revelou que o Mystère Shadow acaba de passar por algumas reformas. "O proprietário me deu sinal verde para fazer as alterações previstas e aproveitei para incluir algumas novidades", conta.
Entre as mudanças previstas estavam o teto deslizante, de 16 m por 8 m, com cortinas laterais, para poder criar uma outra discoteca ao ar livre na popa. Ele aproveitou e instalou outro teto com o mesmo dispositivo deslizante que cobre a área de pouso de helicóptero do hangar, possibilitando ampliar a "tenda africana", no lounge do deck superior.
"Criamos outro nightclub e demos ao espaço que o proprietário gosta de ficar a possibilidade de ampliar para fazer recepções mais reservadas ou usar o espaço em dias de chuva. Ficou espetacular", garante Pastrovich.

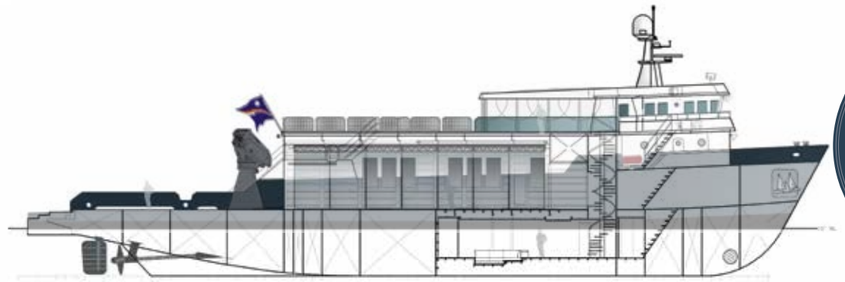
são cercadas por salas com as frentes envidraçadas, nas quais ficam as saunas secas e a vapor, tanque de gelo, ducha e assim por diante.

Há muito mais detalhes e histórias para se descobrir no *Mystère Shadow*. Thomson conta algumas delas. "Passamos duas semanas em Fort Lauderdale apenas para verificar as máquinas, então partimos para o Mediterrâneo e aportamos na Turquia. Lá, instalamos um guindaste moderno, parecia uma arma, que encantou o chefe. Então passeamos ao redor da Sardenha e, finalmente, rumamos para Barcelona para o inverno", contou. Passeando pelo hangar, ele indica que as portas foram pintadas como murais. "Encontramos estes dois personagens com cabelo rasta que pareciam saber o que estavam fazendo". Também em outra porta exterior há uma renderização exata do interior do barco e, no seu lado interno, há a figura de um monstro, que a tripulação estilizou com uma máscara de fumaça de simulação de incêndio. Isto é para quando o hangar for transformado em uma enorme discoteca. "Por algum tempo, o barco ficou conforme foi feito originalmente, mas basta o chefe vir a bordo, olhar ao seu redor, bater papo e tomar uma cerveja que sua mente se enche de ideias e o resultado é como as coisas estão agora", conta Thomson, que sorri e acrescenta: "Ele nos chama de 'piratas' e sabe que trabalhamos duro e que faríamos qualquer coisa por ele. É um cara jovem com uma atitude positiva e que também faz muito por nós".

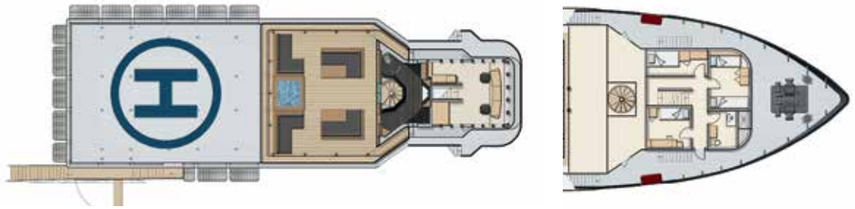
Quando perguntado o que acha do barco ter a fama de ser um "centro de entretenimento flutuante", ele diz: "O chefe nos avisa que está chegando e nós providenciamos tudo. Barcos na água, o iceberg, toboágua, sofás, tapetes no convés de popa... tudo. Os convidados chegam e se divertem muito, mas, no final do dia, todo mundo vai 'para casa'". E o iceberg? "Aquilo é uma parede de escalada que todo mundo adora!", explica Thomson.

A notável transformação de embarcação comercial para "barco de festa", concluída em apenas nove meses, foi uma conquista. "Só temos um problema. Quando estamos em um lugar com tudo na água, outros velejadores pensam que nós somos um parque de diversões comercial. É um pouco embaraçoso...", conclui Thomson.

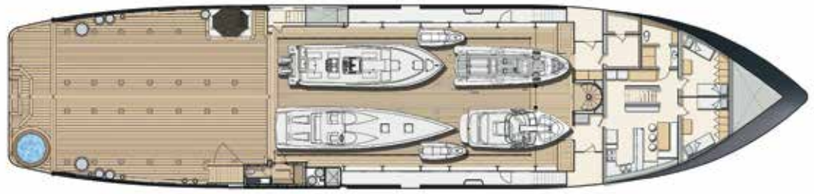
SACADAS
Em um barco onde há muitos convidados e festas constantes, os ambientes precisam entrar na dança, como este lounge que vira sala de jantar graças aos tampos de mesa escamoteáveis



Junto à escada para o deck superior a estibordo, há uma "tenda safári" lá em cima, que pode ser tanto um lounge aberto e arejado como uma agradável opção para o proprietário passar a noite



Uma escada em espiral foi adicionada para interligar os vários decks. As áreas da tripulação e de trabalho permaneceram intocadas



O hangar principal é um espaço multiuso, no qual estão guardados os tenders e uma imensa variedade de brinquedos náuticos, além do próprio espaço servir como um lounge e área de jantar ou como um cinema ou uma bela boate

A remoção dos tanques de lama e 80 toneladas de aço propiciou que o espaço inferior da frente pudesse ser alargado para formar um spa fenomenal

MYSTÈRE SHADOW

Comprimento: 49,7 m

Boca: 11,58 m

Calado: 3,5 m

Peso: 249 t

Motores: 2 x Caterpillar D398 TA, 825 hp cada

Velocidade (máx./cruzeiro): 10 nós/10 nós

Autonomia: 6.500 mn a 10 nós

Thrusters: Detroit

Geradores: 2 x Caterpillar C4 @ 99kW

Tanque de combustível: 160.000 litros

Tanque de água: 20.000 litros potáveis, 55.000 litros para uso geral

Proprietário/convidados: 2/sem limite

Tripulação: 10

Tenders: 1 x 11,6 m Eliminator Eagle, 1 x 9,9m Contender, 1 x 8,5 m Nautica Rib 28 Catamaran, 1 x 6,1 m Mastercraft X 2, 2 x quad bikes, 2 x jet-skis, 2 x SeaBobs, 2 x jet-powered surfboards, 2 x Laser dinghies e outros brinquedos

Construção: aço

Construtor original/ano: Houma Shipyards/1981

Refit arquitetura naval: Robert McFarlane & Associates

Refit design interior e exterior: Pastrovich Studio

Refit estaleiro/ano: Monaco Marine/2010-2011